



CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DIDÁTICO DO CAULE DE UMA MONOCOTILEDÔNEA

Tailine Penedo¹
Eloisa Pauletti²
Mateus Oliveira³
Luana Hensing⁴
Thamires Luana Cordeiro⁵
Eliane Gonçalves dos Santos⁶
Carla Maria Garlet de Pelegrin⁷

Resumo: Os modelos didáticos são ferramentas que podem ser utilizadas pelos professores para tornar a aula mais significativa, pois são representações confeccionadas a partir de material concreto. Levar o lúdico para a sala de aula pode ser uma boa estratégia para o processo de ensino e aprendizagem, pois surpreende os alunos e auxilia na melhor compreensão dos temas abordados em sala de aula. O uso de modelos didáticos permite que o professor exiba de forma menos complexa seus conhecimentos, se tornando assim um recurso viável para ministrar e ilustrar as aulas, uma vez que muitas vezes os alunos têm dificuldades na visualização tridimensional e espacial de estruturas microscópicas. O presente trabalho objetiva relatar a confecção de um modelo didático criado para auxiliar na compreensão dos como os tecidos vegetais então organizados no caule de uma monocotiledônea, em corte transversal. A atividade foi desenvolvida na componente curricular de Anatomia

¹ Acadêmica do curso em Ciências Biológicas- Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, bolsista do Programa Residência Pedagógica ciências da natureza, e-mail: tailinepenedo@outlook.com

² Acadêmica do curso em Ciências Biológicas- Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, bolsista do Programa Residência Pedagógica ciências da natureza, e-mail: eloisaspauletti@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, Bolsista PETCiênciasSESu- FNDE/MEC, e-mail: matdioli96@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso em Ciências Biológicas- Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, bolsista do Programa Residência Pedagógica ciências da natureza, e-mail: luanawhensing@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso em Ciências Biológicas- Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, bolsista do Programa Residência Pedagógica ciências da natureza, e-mail: thamiresluanac@gmail.com

⁶ Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Coordenadora do Subprojeto Residência Pedagógica Multidisciplinar (CAPES). E-mail: eliane.santos@uffs.edu.br

⁷ Professora do Curso de Ciências Biológicas- Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, e-mail: carla.pelegrin@uffs.edu.br



Vegetal ofertado pela UFFS, *campus* Cerro Largo em 2018-02, sendo essa a proposta do Projeto Interdisciplinar da 4^a fase do curso de Ciências Biológicas. Para a construção do modelo utilizou-se como referência uma imagem microscópica de um corte transversal do caule de milho (*Zea mays*). O modelo foi confeccionado de maneira simples utilizando materiais de fácil acesso. Como suporte para o modelo, utilizou-se um bloco de madeira com diâmetro de 28 cm. O xilema dos feixes vasculares foi representado com canudos de plástico de vários diâmetros na cor vermelha, onde os elementos do metaxilema com canudos maiores e os do protoxilema com canudos menores. Já o floema foi ilustrado com pérolas azuis e a bainha do feixe com massa de biscoito colorida na cor azul clara. Para a representação da epiderme e parênquima de preenchimento utilizou-se massa de biscoito, nas cores preta e branca, respectivamente. Além da disposição dos tecidos, o modelo também permite verificar a diferenciação endocêntrica dos elementos de xilema típica dos caules, onde o protoxilema está voltado para dentro e o metaxilema para fora do feixe. Adicionalmente verifica-se a distribuição difusa dos feixes vasculares e a presença de tecido fundamental único, sem a distinção entre a região do córtex e da medula, sendo essas características estruturais clássicas do caule de monocotiledôneas. A experiência de construção do modelo didático foi de extrema importância na consolidação dos conceitos específicos trabalhados no componente de Anatomia Vegetal. Na medida em que fomos confeccionando o modelo, aprimoramos conhecimentos relacionados a essa temática, alcançando uma melhor compreensão da organização dos tecidos do sistema vascular, dérmico e fundamental do órgão vegetal em estudo. Aliado a isso, consideramos que essa prática pode ser adaptada e utilizada como recurso metodológico em sala de aula, nos vários níveis de escolaridade, pois como futuros professores devemos sempre inovar em nossa prática docente, a fim de incentivar a criatividade e desenvolver novas metodologias que permitam a construção do conhecimento de forma significativa para o estudante.

Palavras-chave: Projeto Interdisciplinar. Tecidos Vegetais. Lúdico.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Formato: Comunicação Oral